



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

ATA N.º 22 - REUNIÃO TÉCNICA/2022.

Ata da 22.^a reunião do Núcleo de Governança e Controle Interno da Assessoria de Gestão de Pessoas, realizada no dia 28 de julho de 2022, com a equipe da Divisão de Gestão por Competências (DIGEC) na sala da DIGEC às 10h. Pauta da reunião: 4.^a Reunião para identificação de eventos de riscos no Programa de Gestão por Competências da UFC.

1 No vigésimo oitavo dia de julho de 2022, às 10 horas, as servidoras Islane Vidal Fonteles
2 (servidora do Núcleo de Governança e Controle Interno/NGCI); Ioneiry Viana Lima (Diretora
3 da Divisão de Gestão por Competências/DIGEC); Leonara Rocha dos Santos Castro (membro
4 da Divisão de Gestão por Competências/DIGEC); e Karla Karoline Vieira Lopes (membro da
5 Divisão de Gestão por Competências/DIGEC) reuniram-se na sala da DIGEC para realizar a
6 **quarta reunião de Gerenciamento de Riscos do Programa de Gestão por Competências**
7 **da Universidade Federal do Ceará.** A servidora Islane Vidal (equipe do NGCI) agradeceu a
8 disponibilidade da equipe da DIGEC para mais um encontro e informou que o quarto encontro
9 tinha como objetivo fazer a avaliação dos riscos, mas que antes de tratar do assunto, sugeriu
10 uma revisão mais ampla de todo o trabalho realizado até a presente data. Desse modo, a
11 servidora do NGCI fez a leitura das alterações documentadas, pela equipe da DIGEC, de acordo
12 com os registros feitos na planilha de referência. Assim, foram feitos os seguintes registros em
13 ata: (1) Os processos F - “Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC):
14 Mapeamento”; I - “Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC):
15 Desenvolvimento”, J - “Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC):
16 Desenvolvimento e aprimoramento do sistema Desenvolva”; K - “Controle do Programa de
17 Gestão por Competências (PGC): Monitoramento”; E - “Execução do Programa de Gestão por
18 Competências (PGC): Perfil”; e L - “Controle do Programa de Gestão por Competências (PGC):
19 Gerenciamento”; tiverem os seus objetivos alterados; (2) Como sugestão da servidora Islane
20 Vidal (NGCI), também foi alterado o objetivo do processo M - “Divulgação externa do
21 Programa de Gestão por Competências (PGC)”, passando a ser “Divulgar externamente a
22 metodologia própria adotada pela universidade para implantação do Programa de Gestão por



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

23 Competências (PGC)”. A revisão completa da etapa 1 - Processos em Análise foi amplamente
24 discutida e as alterações foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, foi realizada a revisão
25 da etapa 2 - Identificação de Eventos de Risco. A servidora Islane Vidal (NGCI) fez a leitura
26 das informações registradas, a saber: (1) Os riscos 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 20 e 21
27 **permanecem inalterados**; (2) O evento de risco 4 - “Ausência do normativo institucional do
28 Programa de Gestão por Competências (PGC) (Resolução)” foi observado como risco no
29 **processo A** (“Planejamento do Programa de Gestão por Competências (PGC): Articulação e
30 integração institucional para a execução do Programa de Gestão por Competências (PGC)”); e
31 no **processo B** (“Planejamento do Programa de Gestão por Competências (PGC): Alinhamento
32 do Programa de Gestão por Competências (PGC) com as diretrizes governamentais sobre o
33 tema”); (3) O evento de risco 5 (“Falta de infraestrutura de suporte e armazenamento de dados”)
34 foi incluído como risco observado no **processo A** (“Planejamento do Programa de Gestão por
35 Competências (PGC): Articulação e integração institucional para a execução do Programa de
36 Gestão por Competências (PGC)”); e no **processo J** (“Execução do Programa de Gestão por
37 Competências (PGC): Desenvolvimento e aprimoramento do sistema Desenvolva”); (4) Os
38 eventos de riscos 6 (“Falta de integração dos dados do atual sistema de gestão de pessoas da
39 UFC (SIGPRH) e o sistema Desenvolva”); e 7 (“Funcionalidades dos módulos não concluídas”)
40 foram observados como riscos no **processo A** (“Planejamento do Programa de Gestão por
41 Competências (PGC): Articulação e integração institucional para a execução do Programa de
42 Gestão por Competências (PGC)”); e no **processo J** (“Execução do Programa de Gestão por
43 Competências (PGC): Desenvolvimento e aprimoramento do sistema Desenvolva”); (5) O
44 evento de risco 12 (“A baixa ou não participação dos servidores nas etapas de Execução do
45 Programa de Gestão por Competências (PGC)”) foi observado no **processo C** (“Execução do
46 Programa de Gestão por Competências (PGC): Estudo da Unidade”); no **processo D**
47 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Sensibilização”); no **processo E**
48 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Perfil”); no **processo F**
49 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Mapeamento”); no **processo G**
50 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Diagnóstico”); no **processo H**
51 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Desempenho”); no **processo I**
52 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Desenvolvimento”); no



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

53 **processo J** (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Desenvolvimento e
54 aprimoramento do sistema Desenvolva”); e no **processo K** (“Controle do Programa de Gestão
55 por Competências (PGC): Monitoramento”); (6) O evento de risco 14 (“Não compreensão da
56 comunidade acadêmica sobre a metodologia utilizada para realizar o mapeamento de
57 competências técnicas e comportamentais dentro do sistema Desenvolva”) sofreu alteração na
58 compreensão do que seriam as suas consequências. Assim, deverão ser consideradas como
59 consequências desse risco: a) Processo feito sem a devida acurácia necessária; b) Atraso na
60 implantação do Programa de Gestão por Competências (PGC); c) Lentidão na
61 operacionalização do sistema; e d) Atraso na implantação do Programa de Gestão por
62 Competências (PGC); (7) O evento de risco 15 (“Mapeamento errôneo das competências
63 necessárias para cada unidade”) deverá ser considerado com as seguintes consequências: a)
64 Competências mapeadas incompatíveis com a necessidade da instituição; b) Falta de adoção de
65 critérios isonômicos para os processos de Gestão de Pessoas; c) Projeção inadequada das
66 necessidades da unidade; e d) Falso retrato das competências mapeadas; (8) O evento de risco
67 16 (“Não compreensão da metodologia utilizada para realizar as avaliações dentro do sistema
68 Desenvolva”) deverá ser considerado com as seguintes consequências: a) Avaliações
69 distorcidas; b) Distorção nos resultados que direcionam o desenvolvimento; c) Ausência de
70 efetividade das entregas previstas pelo Programa de Gestão por Competências (PGC); d)
71 Atribuição inadequada das responsabilidades aos servidores; e) “Descrédibilidade” do processo
72 de gestão por competências por parte das unidades analisadas. Além disso, o risco 16 passa a
73 ser observado no **processo G** (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC):
74 Diagnóstico”). (9) O evento de risco 17 (“Não compreensão dos resultados disponibilizados
75 pelo sistema”) deverá ser considerado com as seguintes consequências: a) Tomada de decisão
76 inadequadas; b) Ausência de efetividade das entregas previstas pelo Programa de Gestão por
77 Competências (PGC); c) Atraso na entrega dos resultado do Programa de Gestão por
78 Competências (PGC); e d) Descontinuidade do programa de gestão por competências por parte
79 das unidades analisadas. Além disso, o risco 17 passa a ser observado no **processo H**
80 (“Execução do Programa de Gestão por Competências (PGC): Desempenho”); e no **processo**
81 **K** (“Controle do Programa de Gestão por Competências (PGC): Monitoramento”); (10) O
82 evento de risco 18 (“Não manutenção do Programa de Gestão por Competências (PGC) no



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

83 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”) foi observado tanto no **processo A**
84 (“Planejamento do Programa de Gestão por Competências (PGC): Articulação e integração
85 institucional para a execução do Programa de Gestão por Competências (PGC)”) quanto no
86 **processo B** (“Planejamento do Programa de Gestão por Competências (PGC): Alinhamento do
87 Programa de Gestão por Competências (PGC) com as diretrizes governamentais sobre o tema”).
88 Diante de todos os pontos observados na revisão da etapa 2 - Identificação de Eventos de Risco,
89 a servidora Islane Vida (NGCI) refletiu sobre a importância de realizar oficialmente o
90 mapeamento do processo, pois conforme a metodologia de gestão de riscos da SECGOV, essa
91 fase era necessária e, por recomendação da SECGOV, deveria ser anterior ao próprio trabalho
92 de gestão de riscos. Foi explicado que para não atrasar o processo de gestão de riscos de um
93 projeto considerado como estratégico pela alta administração, o NGCI optou por estabelecer
94 uma cooperação direta entre a DIGEC e o NGCI enquanto o Escritório de Processos não
95 documentava o mapeamento dos fluxos dessas atividades. Em seguida, a servidora Islane Vidal
96 (NGCI) questionou se a equipe da DIGEC havia utilizado o instrumento de priorização
97 elaborado pelo NGCI como sugestão para colaborar com o processo de seleção dos riscos para
98 as etapas de “Avaliação aos riscos” (etapa 3) e “Resposta aos riscos” (etapa 4). A servidora
99 Ioneiry (Diretora da DIGEC) informou que houve uma tentativa para a aplicação do referido
100 instrumento. No entanto, foi percebido pela equipe da DIGEC que a seleção, feita por meio
101 desse instrumento, não representaria a realidade sobre a relevância dos riscos que deveriam
102 receber o tratamento adequado. Diante disso, a servidora Islane Vidal (NGCI) considerou que
103 todos os riscos poderiam ser avaliados, desde que a equipe da DIGEC concordasse com a
104 sugestão. Após ampla discussão sobre o assunto, ficou decidido que os 21 riscos seriam
105 avaliados pela equipe da DIGEC. Em continuidade, a servidora Islane Vidal (NGCI) fez
106 algumas explicações sobre as diferenças entre riscos inerentes e riscos residuais e a relevância
107 de ambos para a definição de controles para que os riscos possam ser mitigados. A servidora
108 do NGCI colocou-se à disposição para sanar eventuais dúvidas que possam surgir ao longo da
109 análise que a equipe da DIGEC deverá fazer, até o próximo encontro, a descrição dos controles
110 já existentes, a definição dos riscos residuais e a decisão sobre as respostas à cada risco avaliado
111 (quinto encontro do grupo de trabalho). A próxima reunião ficou agendada para o dia 04 de
112 agosto de 2022, às 09h, na sala da DIGEC para tratar da avaliação dos eventos de riscos. A



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ASSESSORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

113 equipe da DIGEC aprovou todos os encaminhamentos. Sem mais assuntos para tratar, a reunião
114 foi encerrada às 10h28 (dez horas e vinte e oito minutos). Para constar, eu, Islane Vidal
115 Fonteles, lotada na Assessoria de Gestão de Pessoas da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, lavrei
116 a presente ata que, após a sua aprovação, será disponibilizada em meio digital. Participaram
117 desse encontro, os seguintes servidores:

1. Ioneiry Viana Lima (DIGEC/CODEC) _____

2. Leonara Rocha dos Santos Castro (DIGEC/CODEC) _____

3. Karla Karoline Vieira Lopes (DIGEC/CODEC) _____

4. Islane Vidal Fonteles (NGCI/AGEP) _____